

TV+

POR PEDRO IBARRA

**U**ma das principais séries da Apple TV+ nos últimos anos, *Silo* fez fãs no mundo inteiro ao contar a história de uma comunidade que vive em um abrigo de concreto debaixo da terra, mas que não tem direito à curiosidade. Uma narrativa misteriosa e tensa que passeia sobre temas atuais e discute, por meio de uma realidade distópica, questões importantes, principalmente no que diz respeito a como viver em sociedade. A produção foi um sucesso nacional e internacionalmente e estreou a segunda temporada na última sexta-feira, na plataforma de streaming da Apple.

Conduzida pelo showrunner Graham Yost, conhecido pelo grandioso trabalho na minissérie da HBO *Irmãos de guerra*, *Silo* adapta uma trilogia de livros de Hugh Howey. Segundo a produção da série, a história contada pelas duas primeiras temporadas é baseada majoritariamente na primeira das três obras, conhecida no Brasil pelo título *Silo: Mentiras podem ser fatais: a verdade também*. “Temos a esperança que os fãs dos livros entendam que é diferente, como em uma versão jazzística da história. É a mesma música só que tocada de forma diferente”, conta Yost, em coletiva de imprensa da Apple em que o **Correio** teve a oportunidade de conversar com elenco e equipe.

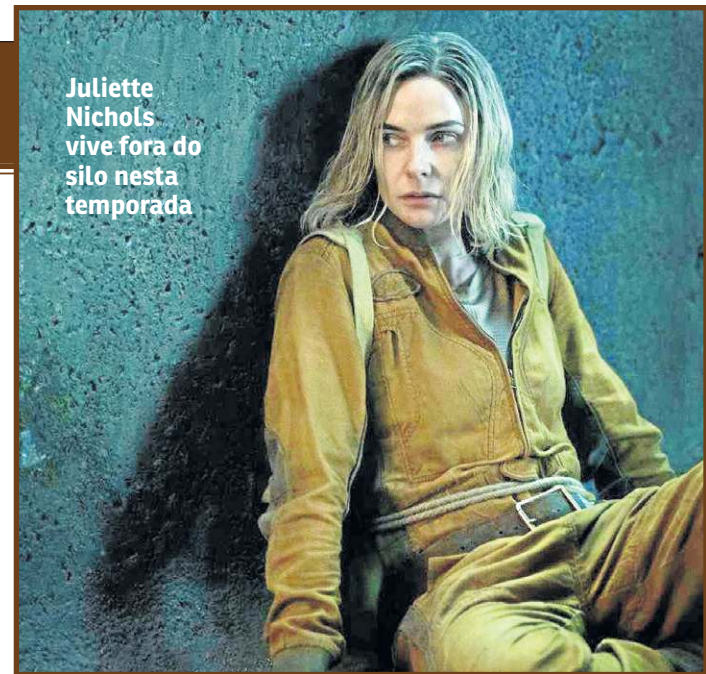
A nova temporada narra as consequências imediatas do final da antecessora. Juliette, protagonista vivida por Rebecca Ferguson, está fora do Silo, agora conhecido como 18, e se aventura em um novo bunker, numerado como 17, que não tem mais uma sociedade após uma rebelião. Lá, ela encontra Solo, vivido por Steve Zahn, um personagem que está preso há décadas no cofre e tem respostas para perguntas que não poderiam ser feitas na antiga casa da personagem principal. Enquanto isso, no 18, quem ficou busca entender o motivo de Juliette ter permanecido viva, e uma revolução começa a tomar forma em uma sociedade em ebulição.

Um dos poucos estreantes do novo ano, Steve Zahn faz uma análise sucinta das duas linhas narrativas que a série apresenta no novo ano. “Nessa temporada, as coisas estão começando a ferver no Silo principal. É a hora que os personagens entendem que precisam questionar o motivo de viverem como vivem e buscar respostas”, explica o ator. Zahn também fez questão de apresentar o próprio personagem. “Enquanto isso, o público conhece Solo, que representa algo completamente diferente. Ele revela que o mundo é maior do que todos imaginam”, antecipa.

# NAS PROFUNDEZAS DA VERDADE

Elenco de *Silo* comenta o retorno da série na Apple TV+ em uma temporada sobre ordem e revolução

Juliette Nichols vive fora do silo nesta temporada



Harriet Walter mostra uma nova faceta de Walker na segunda temporada



Tim Robbins no papel de Bernard Holland



Remie Milner ganha mais protagonismo na segunda temporada